

2018

RELATÓRIO TÉCNICO

101

Fortalecimento da vigilância e dos acidentes, da promoção da saúde e da análise de situação de saúde.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	101		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento da vigilância e dos acidentes, da promoção da saúde e da análise de situação de saúde.		
Objeto do TC:	Fortalecimento da vigilância e dos acidentes, da promoção da saúde e da análise de situação de saúde.		
Número do processo:	25000.488903-2017-98	Número do SIAFI:	
Data de início	05/09/2018	Data de término:	05/09/2023
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$6.204.660,00
Valor Total no TC:			R\$ 6.204.660,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Fundo Nacional de Saúde - Ministério da Saúde (FNS/MS)		
Responsável:	Antonio Carlos Rosa de Oliveira Junior		
Endereço:	Esplanada dos Ministérios - Bloco G - Ed. Anexo A - 2o Andar - Sala 205 CEP: 70058-900 Brasília - Distrito Federal		
Telefone:	(61) 3315-2777	E-mail:	defns@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Saúde Mental (UT NMH)		
Responsável:	Katia de Pinho Campos		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519516	E-mail:	depinhoka@paho.org

2. MATRIZ LÓGICA

Finalidade do Projeto/TC	Fortalecer o desenvolvimento institucional e o aperfeiçoamento da gestão das ações de Promoção da Saúde, de prevenção e vigilância de violências, acidentes e seus fatores de risco, Vigilância de óbitos e análise de situação de saúde no âmbito do Saúde do Sistema Único de Saúde.					
Propósito do Projeto/TC	Aprimorar a gestão do Sistema Único de Saúde na qualificação, planejamento, monitoramento, acompanhamento e avaliação no que diz respeito a implementação e fortalecimento das Políticas Nacional de Promoção da Saúde e de Redução de Morbimortalidade por Acidentes e Violências, Sistemas de Informações das Estatísticas Vitais, Sistema de Informação de Vigilância de Violências e Acidentes, bem como nas ações de vigilância do óbito, na análise de situação de saúde e qualificação da informação em saúde, em conformidade com as atribuições do DANTPS para estas Políticas, Programas, estratégias e ações.					
Linha de base do Projeto/TC	As ações de Promoção da Saúde e Vigilância em Saúde são componentes fundamentais do Sistema Único de Saúde. No que tange a promoção da saúde, percebe-se a necessidade de mapeamento/monitoramento das ações de promoção da saúde realizadas por estados e municípios com população acima de 1 milhão habitantes para um melhor delineamento das ações e intervenções. Quando se fala em Fortalecimento da promoção da cultura de paz, prevenção das violências e acidentes e o aprimoramento do Sistema de vigilância de violências e acidentes, a continuidade de programas como o Vida no Trânsito se mostra de fundamental importância para a redução desse acidentes. Também, a capacitação, a educação continuada e a difusão da informação favorecem o aumento da cobertura de municípios com notificação de violência doméstica, sexual, e outras violências que em 2016 passou de 70%. A capacitação também se faz necessária para os serviços de verificação do óbito, onde é necessário qualificar os patologistas e os trabalhadores desse serviço ara melhorar a qualidade da informação sobre os diagnósticos de causas de morte. No ano de 2016, foram atestados 305.642 óbitos nas cidades as quais são contempladas com o SVO. Destes óbitos atestados, 45.180 óbitos foram atestados pelos Serviços de Verificação de Óbito, ou seja, 14,8% dos óbitos atestados. Os SVO's habilitados na Rede classificaram 120 óbitos maternos, 2.531 óbitos de mulher em idade fértil e 1.001 óbitos infantis. Em relação aos sistemas de informação é necessário aprimorar a cobertura de 94.4 % de causa definida de óbito SIM, 98% de cobertura do SINASC em 2015. Neste contexto, percebe-se a importância de promover o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas efetivas, integradas, sustentáveis e baseadas em evidências para o delineamento de diretrizes e ações de vigilância, informação, avaliação e monitoramento; de promoção da saúde e de redução de violências e acidentes e promoção da cultura de paz.					
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)

Finalidade do Projeto/TC	Fortalecer o desenvolvimento institucional e o aperfeiçoamento da gestão das ações de Promoção da Saúde, de prevenção e vigilância de violências, acidentes e seus fatores de risco, Vigilância de óbitos e análise de situação de saúde no âmbito do Saúde do Sistema Único de Saúde.					
Propósito do Projeto/TC	Aprimorar a gestão do Sistema Único de Saúde na qualificação, planejamento, monitoramento, acompanhamento e avaliação no que diz respeito a implementação e fortalecimento das Políticas Nacional de Promoção da Saúde e de Redução de Morbimortalidade por Acidentes e Violências, Sistemas de Informações das Estatísticas Vitais, Sistema de Informação de Vigilância de Violências e Acidentes, bem como nas ações de vigilância do óbito, na análise de situação de saúde e qualificação da informação em saúde, em conformidade com as atribuições do DANTPS para estas Políticas, Programas, estratégias e ações.					
Linha de base do Projeto/TC	As ações de Promoção da Saúde e Vigilância em Saúde são componentes fundamentais do Sistema Único de Saúde. No que tange a promoção da saúde, percebe-se a necessidade de mapeamento/monitoramento das ações de promoção da saúde realizadas por estados e municípios com população acima de 1 milhão habitantes para um melhor delineamento das ações e intervenções. Quando se fala em Fortalecimento da promoção da cultura de paz, prevenção das violências e acidentes e o aprimoramento do Sistema de vigilância de violências e acidentes, a continuidade de programas como o Vida no Trânsito se mostra de fundamental importância para a redução desse acidentes. Também, a capacitação, a educação continuada e a difusão da informação favorecem o aumento da cobertura de municípios com notificação de violência doméstica, sexual, e outras violências que em 2016 passou de 70%. A capacitação também se faz necessária para os serviços de verificação do óbito, onde é necessário qualificar os patologistas e os trabalhadores desse serviço ara melhorar a qualidade da informação sobre os diagnósticos de causas de morte. No ano de 2016, foram atestados 305.642 óbitos nas cidades as quais são contempladas com o SVO. Destes óbitos atestados, 45.180 óbitos foram atestados pelos Serviços de Verificação de Óbito, ou seja, 14,8% dos óbitos atestados. Os SVO's habilitados na Rede classificaram 120 óbitos maternos, 2.531 óbitos de mulher em idade fértil e 1.001 óbitos infantis. Em relação aos sistemas de informação é necessário aprimorar a cobertura de 94.4 % de causa definida de óbito SIM, 98% de cobertura do SINASC em 2015. Neste contexto, percebe-se a importância de promover o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas efetivas, integradas, sustentáveis e baseadas em evidências para o delineamento de diretrizes e ações de vigilância, informação, avaliação e monitoramento; de promoção da saúde e de redução de violências e acidentes e promoção da cultura de paz.					
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
1	Cultura de paz promovida, ações de prevenção das violências e acidentes promovidas e Sistema de vigilância de violências e acidentes aprimorados.	<p>A 1.1 – Apoiar a sistematização, a implementação, o monitoramento e a avaliação de intervenções de vigilância, prevenção de violências e lesões e fortalecimento da cultura de paz no âmbito do Sistema Único de Saúde.</p> <p>A 1.2 – Apoiar e facilitar a realização de processos de educação permanente para profissionais e gestores voltados à vigilância e à prevenção de violências e lesões e à promoção da cultura de paz, além do apoio à realização de estudos e pesquisas sobre determinantes e condicionantes de morbimortalidade por violências e e acidentes, bem como as intervenções baseadas em evidências.</p> <p>A 1.3 – Fortalecer as ações específicas de vigilância e prevenção de agressões, violência e acidentes causados pelo trânsito no âmbito dos estados e municípios e a articulação intra e intersetorial e as redes de proteção, de prevenção de violências e lesões e de promoção</p>	Proporção de municípios com notificação de violências interpessoais e autoprovocadas. Taxa de mortalidade por acidente de transporte terrestre	Alcançar 85% de cobertura de municípios com notificação de violências por meio de capacitações e realização de pelo menos 1 reunião técnica anual. Elevar em 15% o número de municípios com ações de segurança viária/ Programa Vida no Trânsito por meio de realização de treinamentos e curso EAD.	Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan e Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM	Deficit de articulação na rede de atenção e proteção da saúde, dificuldades na execução financeira

Finalidade do Projeto/TC	Fortalecer o desenvolvimento institucional e o aperfeiçoamento da gestão das ações de Promoção da Saúde, de prevenção e vigilância de violências, acidentes e seus fatores de risco, Vigilância de óbitos e análise de situação de saúde no âmbito do Saúde do Sistema Único de Saúde.					
Propósito do Projeto/TC	Aprimorar a gestão do Sistema Único de Saúde na qualificação, planejamento, monitoramento, acompanhamento e avaliação no que diz respeito a implementação e fortalecimento das Políticas Nacional de Promoção da Saúde e de Redução de Morbimortalidade por Acidentes e Violências, Sistemas de Informações das Estatísticas Vitais, Sistema de Informação de Vigilância de Violências e Acidentes, bem como nas ações de vigilância do óbito, na análise de situação de saúde e qualificação da informação em saúde, em conformidade com as atribuições do DANTPS para estas Políticas, Programas, estratégias e ações.					
Linha de base do Projeto/TC	As ações de Promoção da Saúde e Vigilância em Saúde são componentes fundamentais do Sistema Único de Saúde. No que tange a promoção da saúde, percebe-se a necessidade de mapeamento/monitoramento das ações de promoção da saúde realizadas por estados e municípios com população acima de 1 milhão habitantes para um melhor delineamento das ações e intervenções. Quando se fala em Fortalecimento da promoção da cultura de paz, prevenção das violências e acidentes e o aprimoramento do Sistema de vigilância de violências e acidentes, a continuidade de programas como o Vida no Trânsito se mostra de fundamental importância para a redução desse acidentes. Também, a capacitação, a educação continuada e a difusão da informação favorecem o aumento da cobertura de municípios com notificação de violência doméstica, sexual, e outras violências que em 2016 passou de 70%. A capacitação também se faz necessária para os serviços de verificação do óbito, onde é necessário qualificar os patologistas e os trabalhadores desse serviço ara melhorar a qualidade da informação sobre os diagnósticos de causas de morte. No ano de 2016, foram atestados 305.642 óbitos nas cidades as quais são contempladas com o SVO. Destes óbitos atestados, 45.180 óbitos foram atestados pelos Serviços de Verificação de Óbito, ou seja, 14,8% dos óbitos atestados. Os SVO's habilitados na Rede classificaram 120 óbitos maternos, 2.531 óbitos de mulher em idade fértil e 1.001 óbitos infantis. Em relação aos sistemas de informação é necessário aprimorar a cobertura de 94.4 % de causa definida de óbito SIM, 98% de cobertura do SINASC em 2015. Neste contexto, percebe-se a importância de promover o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas efetivas, integradas, sustentáveis e baseadas em evidências para o delineamento de diretrizes e ações de vigilância, informação, avaliação e monitoramento; de promoção da saúde e de redução de violências e acidentes e promoção da cultura de paz.					
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
		<p>da cultura de paz.</p> <p>A 1.4 – Apoiar e fortalecer o intercâmbio e a cooperação técnica nacional e internacional visando a troca de experiências e o aumento da capacidade nacional no que se refere às estratégias de vigilância, promoção da cultura de paz, prevenção, monitoramento, acompanhamento e análise da violência e lesões.</p> <p>A 1.5 - Implementar ações para o alcance dos objetivos do desenvolvimento sustentável relacionado às lesões e acidentes decorrentes do trânsito e violências.</p> <p>A 1.6- Cooperar tecnicamente com o MS para o aprimoramento do sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA) e divulgar suas informações e análises produzidas.</p>				

Finalidade do Projeto/TC	Fortalecer o desenvolvimento institucional e o aperfeiçoamento da gestão das ações de Promoção da Saúde, de prevenção e vigilância de violências, acidentes e seus fatores de risco, Vigilância de óbitos e análise de situação de saúde no âmbito do Saúde do Sistema Único de Saúde.					
Propósito do Projeto/TC	Aprimorar a gestão do Sistema Único de Saúde na qualificação, planejamento, monitoramento, acompanhamento e avaliação no que diz respeito a implementação e fortalecimento das Políticas Nacional de Promoção da Saúde e de Redução de Morbimortalidade por Acidentes e Violências, Sistemas de Informações das Estatísticas Vitais, Sistema de Informação de Vigilância de Violências e Acidentes, bem como nas ações de vigilância do óbito, na análise de situação de saúde e qualificação da informação em saúde, em conformidade com as atribuições do DANTPS para estas Políticas, Programas, estratégias e ações.					
Linha de base do Projeto/TC	As ações de Promoção da Saúde e Vigilância em Saúde são componentes fundamentais do Sistema Único de Saúde. No que tange a promoção da saúde, percebe-se a necessidade de mapeamento/monitoramento das ações de promoção da saúde realizadas por estados e municípios com população acima de 1 milhão habitantes para um melhor delineamento das ações e intervenções. Quando se fala em Fortalecimento da promoção da cultura de paz, prevenção das violências e acidentes e o aprimoramento do Sistema de vigilância de violências e acidentes, a continuidade de programas como o Vida no Trânsito se mostra de fundamental importância para a redução desse acidentes. Também, a capacitação, a educação continuada e a difusão da informação favorecem o aumento da cobertura de municípios com notificação de violência doméstica, sexual, e outras violências que em 2016 passou de 70%. A capacitação também se faz necessária para os serviços de verificação do óbito, onde é necessário qualificar os patologistas e os trabalhadores desse serviço ara melhorar a qualidade da informação sobre os diagnósticos de causas de morte. No ano de 2016, foram atestados 305.642 óbitos nas cidades as quais são contempladas com o SVO. Destes óbitos atestados, 45.180 óbitos foram atestados pelos Serviços de Verificação de Óbito, ou seja, 14,8% dos óbitos atestados. Os SVO's habilitados na Rede classificaram 120 óbitos maternos, 2.531 óbitos de mulher em idade fértil e 1.001 óbitos infantis. Em relação aos sistemas de informação é necessário aprimorar a cobertura de 94.4 % de causa definida de óbito SIM, 98% de cobertura do SINASC em 2015. Neste contexto, percebe-se a importância de promover o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas efetivas, integradas, sustentáveis e baseadas em evidências para o delineamento de diretrizes e ações de vigilância, informação, avaliação e monitoramento; de promoção da saúde e de redução de violências e acidentes e promoção da cultura de paz.					
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
2	Ações da Política Nacional de Promoção da Saúde implantadas e implementadas em estados e municípios.	<p>A 2.1 - Apoiar e facilitar a realização de novas estratégias e ações de educação permanente para profissionais e gestores de saúde voltados para a Promoção da Saúde, bem como atualização/revisão das já existentes.</p> <p>A 2.2- Fortalecer a articulação intra e intersetorial e a construção de redes de Promoção da Saúde visando o apoio à implantação e implementação da PNPS</p> <p>A 2.3- Apoiar e fomentar a realização de estudos e pesquisas sobre Promoção da Saúde na população geral e populações específicas, com ênfase nos determinantes sociais de saúde.</p> <p>A 2.4- Articular, fortalecer e apoiar o monitoramento e avaliação de políticas, programas, projetos, ações e iniciativas de promoção da saúde com ênfase no alcance dos objetivos do desenvolvimento sustentável e na promoção da equidade.</p> <p>A 2.5- Fortalecer a participação e o controle</p>	Número de estados e municípios com ações de promoção da saúde implementadas.	100% dos estados e capitais e/ou municípios com população acima de 1 milhão habitantes com ações de promoção da saúde implementadas; Realização de, pelo menos 2, Seminários da Política Nacional da Promoção da Saúde. Pelo menos 1 publicação anual sobre Promoção da Saúde. Realização de pelo menos 1 reunião técnica anual para a implantação da PNPS.	FormSUS, Seminários da Política Nacional de Promoção da Saúde e publicações científicas	Agendas de prioridades do governo, mudanças na gestão, intra e intersetorialidade

Finalidade do Projeto/TC	Fortalecer o desenvolvimento institucional e o aperfeiçoamento da gestão das ações de Promoção da Saúde, de prevenção e vigilância de violências, acidentes e seus fatores de risco, Vigilância de óbitos e análise de situação de saúde no âmbito do Saúde do Sistema Único de Saúde.					
Propósito do Projeto/TC	Aprimorar a gestão do Sistema Único de Saúde na qualificação, planejamento, monitoramento, acompanhamento e avaliação no que diz respeito a implementação e fortalecimento das Políticas Nacional de Promoção da Saúde e de Redução de Morbimortalidade por Acidentes e Violências, Sistemas de Informações das Estatísticas Vitais, Sistema de Informação de Vigilância de Violências e Acidentes, bem como nas ações de vigilância do óbito, na análise de situação de saúde e qualificação da informação em saúde, em conformidade com as atribuições do DANTPS para estas Políticas, Programas, estratégias e ações.					
Linha de base do Projeto/TC	As ações de Promoção da Saúde e Vigilância em Saúde são componentes fundamentais do Sistema Único de Saúde. No que tange a promoção da saúde, percebe-se a necessidade de mapeamento/monitoramento das ações de promoção da saúde realizadas por estados e municípios com população acima de 1 milhão habitantes para um melhor delineamento das ações e intervenções. Quando se fala em Fortalecimento da promoção da cultura de paz, prevenção das violências e acidentes e o aprimoramento do Sistema de vigilância de violências e acidentes, a continuidade de programas como o Vida no Trânsito se mostra de fundamental importância para a redução desse acidentes. Também, a capacitação, a educação continuada e a difusão da informação favorecem o aumento da cobertura de municípios com notificação de violência doméstica, sexual, e outras violências que em 2016 passou de 70%. A capacitação também se faz necessária para os serviços de verificação do óbito, onde é necessário qualificar os patologistas e os trabalhadores desse serviço ara melhorar a qualidade da informação sobre os diagnósticos de causas de morte. No ano de 2016, foram atestados 305.642 óbitos nas cidades as quais são contempladas com o SVO. Destes óbitos atestados, 45.180 óbitos foram atestados pelos Serviços de Verificação de Óbito, ou seja, 14,8% dos óbitos atestados. Os SVO's habilitados na Rede classificaram 120 óbitos maternos, 2.531 óbitos de mulher em idade fértil e 1.001 óbitos infantis. Em relação aos sistemas de informação é necessário aprimorar a cobertura de 94.4 % de causa definida de óbito SIM, 98% de cobertura do SINASC em 2015. Neste contexto, percebe-se a importância de promover o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas efetivas, integradas, sustentáveis e baseadas em evidências para o delineamento de diretrizes e ações de vigilância, informação, avaliação e monitoramento; de promoção da saúde e de redução de violências e acidentes e promoção da cultura de paz.					
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
		<p>social e as instâncias de gestão democrática e participativa enquanto mecanismo de implementação da PNPS</p> <p>A 2.6- Realizar, apoiar e fortalecer intercâmbio e cooperação técnica local, nacional e internacional visando a troca de experiências e o aumento da capacidade nacional no que se refere às estratégias de implantação e implementação de ações de Promoção da Saúde.</p> <p>A 2.7- Fortalecer ações de comunicação social e mídia com a produção de materiais para o fortalecimento da Promoção da Saúde, considerando os diferentes públicos e diferentes temas.</p> <p>A 2.8- Desenvolver competências para gestão e governança em Promoção da Saúde, com ênfase em gestão de projetos, advocacy, liderança e implementação de políticas públicas.</p>				

Finalidade do Projeto/TC		Fortalecer o desenvolvimento institucional e o aperfeiçoamento da gestão das ações de Promoção da Saúde, de prevenção e vigilância de violências, acidentes e seus fatores de risco, Vigilância de óbitos e análise de situação de saúde no âmbito do Saúde do Sistema Único de Saúde.				
Propósito do Projeto/TC		Aprimorar a gestão do Sistema Único de Saúde na qualificação, planejamento, monitoramento, acompanhamento e avaliação no que diz respeito a implementação e fortalecimento das Políticas Nacional de Promoção da Saúde e de Redução de Morbimortalidade por Acidentes e Violências, Sistemas de Informações das Estatísticas Vitais, Sistema de Informação de Vigilância de Violências e Acidentes, bem como nas ações de vigilância do óbito, na análise de situação de saúde e qualificação da informação em saúde, em conformidade com as atribuições do DANTPS para estas Políticas, Programas, estratégias e ações.				
Linha de base do Projeto/TC		As ações de Promoção da Saúde e Vigilância em Saúde são componentes fundamentais do Sistema Único de Saúde. No que tange a promoção da saúde, percebe-se a necessidade de mapeamento/monitoramento das ações de promoção da saúde realizadas por estados e municípios com população acima de 1 milhão habitantes para um melhor delineamento das ações e intervenções. Quando se fala em Fortalecimento da promoção da cultura de paz, prevenção das violências e acidentes e o aprimoramento do Sistema de vigilância de violências e acidentes, a continuidade de programas como o Vida no Trânsito se mostra de fundamental importância para a redução desse acidentes. Também, a capacitação, a educação continuada e a difusão da informação favorecem o aumento da cobertura de municípios com notificação de violência doméstica, sexual, e outras violências que em 2016 passou de 70%. A capacitação também se faz necessária para os serviços de verificação do óbito, onde é necessário qualificar os patologistas e os trabalhadores desse serviço ara melhorar a qualidade da informação sobre os diagnósticos de causas de morte. No ano de 2016, foram atestados 305.642 óbitos nas cidades as quais são contempladas com o SVO. Destes óbitos atestados, 45.180 óbitos foram atestados pelos Serviços de Verificação de Óbito, ou seja, 14,8% dos óbitos atestados. Os SVO's habilitados na Rede classificaram 120 óbitos maternos, 2.531 óbitos de mulher em idade fértil e 1.001 óbitos infantis. Em relação aos sistemas de informação é necessário aprimorar a cobertura de 94.4 % de causa definida de óbito SIM, 98% de cobertura do SINASC em 2015. Neste contexto, percebe-se a importância de promover o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas efetivas, integradas, sustentáveis e baseadas em evidências para o delineamento de diretrizes e ações de vigilância, informação, avaliação e monitoramento; de promoção da saúde e de redução de violências e acidentes e promoção da cultura de paz.				
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
3	Bases de dados integradas e sistemas de Informação aprimorados.	<p>A 3.1 – Desenvolver ações para favorecer a integração dos sistemas de informações de saúde e de outros setores.</p> <p>A 3.2 - Promover o aprimoramento da cobertura e da qualidade dos sistemas de informação sobre mortalidade e nascidos vivos.</p> <p>A 3.3– Apoiar e facilitar a realização de processos de educação permanente para profissionais e gestores de saúde voltados para qualificação das informações dos eventos vitais.</p> <p>A 3.4- Avaliar a consistência dos sistemas de informação do SUS quando eles registram os mesmos eventos visando melhorar a qualidade das informações.</p> <p>A 3.5 - Apoiar a integração dos dados dos registros vitais gerenciados pela SVS com fontes externas que informam os mesmos eventos</p> <p>A 3.6– Efetuar estudos de pareamento entre os diversos sistemas de informações gerenciados pelo SUS visando facilitar a descoberta de fatos</p>	Aumento do percentual de registro de óbitos com causa definida nos estados Aumento da Cobertura do SINASC e qualidade do preenchimento da declaração de óbito e de nascido vivo.	95 % de causa definida de óbito SIM, 99% de cobertura do SINASC, Desencadear ao menos 1 atividade anual de busca ativa de nascimentos e óbitos nos Estados e Municípios orientada por bases de dados integradas com outros setores. Realização de pelo menos 1 encontro anual para qualificação da causa de óbito.	Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM e sobre nascidos vivos - SINASC	Alimentação do Sistema de Informações sobre Mortalidade e sobre nascidos vivos por estados e municípios.

Finalidade do Projeto/TC	Fortalecer o desenvolvimento institucional e o aperfeiçoamento da gestão das ações de Promoção da Saúde, de prevenção e vigilância de violências, acidentes e seus fatores de risco, Vigilância de óbitos e análise de situação de saúde no âmbito do Saúde do Sistema Único de Saúde.					
Propósito do Projeto/TC	Aprimorar a gestão do Sistema Único de Saúde na qualificação, planejamento, monitoramento, acompanhamento e avaliação no que diz respeito a implementação e fortalecimento das Políticas Nacional de Promoção da Saúde e de Redução de Morbimortalidade por Acidentes e Violências, Sistemas de Informações das Estatísticas Vitais, Sistema de Informação de Vigilância de Violências e Acidentes, bem como nas ações de vigilância do óbito, na análise de situação de saúde e qualificação da informação em saúde, em conformidade com as atribuições do DANTPS para estas Políticas, Programas, estratégias e ações.					
Linha de base do Projeto/TC	As ações de Promoção da Saúde e Vigilância em Saúde são componentes fundamentais do Sistema Único de Saúde. No que tange a promoção da saúde, percebe-se a necessidade de mapeamento/monitoramento das ações de promoção da saúde realizadas por estados e municípios com população acima de 1 milhão habitantes para um melhor delineamento das ações e intervenções. Quando se fala em Fortalecimento da promoção da cultura de paz, prevenção das violências e acidentes e o aprimoramento do Sistema de vigilância de violências e acidentes, a continuidade de programas como o Vida no Trânsito se mostra de fundamental importância para a redução desse acidentes. Também, a capacitação, a educação continuada e a difusão da informação favorecem o aumento da cobertura de municípios com notificação de violência doméstica, sexual, e outras violências que em 2016 passou de 70%. A capacitação também se faz necessária para os serviços de verificação do óbito, onde é necessário qualificar os patologistas e os trabalhadores desse serviço ara melhorar a qualidade da informação sobre os diagnósticos de causas de morte. No ano de 2016, foram atestados 305.642 óbitos nas cidades as quais são contempladas com o SVO. Destes óbitos atestados, 45.180 óbitos foram atestados pelos Serviços de Verificação de Óbito, ou seja, 14,8% dos óbitos atestados. Os SVO's habilitados na Rede classificaram 120 óbitos maternos, 2.531 óbitos de mulher em idade fértil e 1.001 óbitos infantis. Em relação aos sistemas de informação é necessário aprimorar a cobertura de 94.4 % de causa definida de óbito SIM, 98% de cobertura do SINASC em 2015. Neste contexto, percebe-se a importância de promover o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas efetivas, integradas, sustentáveis e baseadas em evidências para o delineamento de diretrizes e ações de vigilância, informação, avaliação e monitoramento; de promoção da saúde e de redução de violências e acidentes e promoção da cultura de paz.					
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
		que possam incrementar a efetividade do SUS e a mensuração da Carga Global de Doença A 3.7 – Apoiar a avaliação dos Sistemas de Informações no âmbito da SVS/MS.				

Finalidade do Projeto/TC		Fortalecer o desenvolvimento institucional e o aperfeiçoamento da gestão das ações de Promoção da Saúde, de prevenção e vigilância de violências, acidentes e seus fatores de risco, Vigilância de óbitos e análise de situação de saúde no âmbito do Saúde do Sistema Único de Saúde.				
Propósito do Projeto/TC		Aprimorar a gestão do Sistema Único de Saúde na qualificação, planejamento, monitoramento, acompanhamento e avaliação no que diz respeito a implementação e fortalecimento das Políticas Nacional de Promoção da Saúde e de Redução de Morbimortalidade por Acidentes e Violências, Sistemas de Informações das Estatísticas Vitais, Sistema de Informação de Vigilância de Violências e Acidentes, bem como nas ações de vigilância do óbito, na análise de situação de saúde e qualificação da informação em saúde, em conformidade com as atribuições do DANTPS para estas Políticas, Programas, estratégias e ações.				
Linha de base do Projeto/TC		As ações de Promoção da Saúde e Vigilância em Saúde são componentes fundamentais do Sistema Único de Saúde. No que tange a promoção da saúde, percebe-se a necessidade de mapeamento/monitoramento das ações de promoção da saúde realizadas por estados e municípios com população acima de 1 milhão habitantes para um melhor delineamento das ações e intervenções. Quando se fala em Fortalecimento da promoção da cultura de paz, prevenção das violências e acidentes e o aprimoramento do Sistema de vigilância de violências e acidentes, a continuidade de programas como o Vida no Trânsito se mostra de fundamental importância para a redução desse acidentes. Também, a capacitação, a educação continuada e a difusão da informação favorecem o aumento da cobertura de municípios com notificação de violência doméstica, sexual, e outras violências que em 2016 passou de 70%. A capacitação também se faz necessária para os serviços de verificação do óbito, onde é necessário qualificar os patologistas e os trabalhadores desse serviço ara melhorar a qualidade da informação sobre os diagnósticos de causas de morte. No ano de 2016, foram atestados 305.642 óbitos nas cidades as quais são contempladas com o SVO. Destes óbitos atestados, 45.180 óbitos foram atestados pelos Serviços de Verificação de Óbito, ou seja, 14,8% dos óbitos atestados. Os SVO's habilitados na Rede classificaram 120 óbitos maternos, 2.531 óbitos de mulher em idade fértil e 1.001 óbitos infantis. Em relação aos sistemas de informação é necessário aprimorar a cobertura de 94.4 % de causa definida de óbito SIM, 98% de cobertura do SINASC em 2015. Neste contexto, percebe-se a importância de promover o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas efetivas, integradas, sustentáveis e baseadas em evidências para o delineamento de diretrizes e ações de vigilância, informação, avaliação e monitoramento; de promoção da saúde e de redução de violências e acidentes e promoção da cultura de paz.				
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
4	Produção e análise da situação de saúde realizada.	<p>A 4.1 – Apoiar e facilitar a realização de processos de educação permanente para profissionais e gestores de saúde voltados à análise da situação de saúde, aos usos de sistemas de informações, à análise espacial, e a avaliação em saúde.</p> <p>A.4.2 – Apoiar processos de desenvolvimento e aplicação de metodologias de análise da situação de saúde com foco nas tendências dos processos saúde-doença, nos determinantes sociais e na identificação das iniquidades em saúde, principalmente relativos às mortes devido às lesões provocadas por acidentes de trânsito, agressões e suicídios.</p> <p>A 4.3 – Facilitar a divulgação das informações e das análises da situação de saúde.</p> <p>A 4.4 - Apoiar e fortalecer o intercambio e a cooperação técnica nacional e internacional visando a troca de experiências e o aumento da capacidade nacional de análise de dados sobre desigualdades em saúde, determinantes e</p>	Publicações de análise de situação de saúde.	Realização de 20 publicações anuais sobre análise de situação de saúde.	Publicação Saúde Brasil, boletins e revistas científicas.	Alimentação dos Sistemas de Informações sobre Mortalidade (SIM) e sobre Nascidos Vivos (SINASC) por estados e municípios.

Finalidade do Projeto/TC	Fortalecer o desenvolvimento institucional e o aperfeiçoamento da gestão das ações de Promoção da Saúde, de prevenção e vigilância de violências, acidentes e seus fatores de risco, Vigilância de óbitos e análise de situação de saúde no âmbito do Saúde do Sistema Único de Saúde.					
Propósito do Projeto/TC	Aprimorar a gestão do Sistema Único de Saúde na qualificação, planejamento, monitoramento, acompanhamento e avaliação no que diz respeito a implementação e fortalecimento das Políticas Nacional de Promoção da Saúde e de Redução de Morbimortalidade por Acidentes e Violências, Sistemas de Informações das Estatísticas Vitais, Sistema de Informação de Vigilância de Violências e Acidentes, bem como nas ações de vigilância do óbito, na análise de situação de saúde e qualificação da informação em saúde, em conformidade com as atribuições do DANTPS para estas Políticas, Programas, estratégias e ações.					
Linha de base do Projeto/TC	As ações de Promoção da Saúde e Vigilância em Saúde são componentes fundamentais do Sistema Único de Saúde. No que tange a promoção da saúde, percebe-se a necessidade de mapeamento/monitoramento das ações de promoção da saúde realizadas por estados e municípios com população acima de 1 milhão habitantes para um melhor delineamento das ações e intervenções. Quando se fala em Fortalecimento da promoção da cultura de paz, prevenção das violências e acidentes e o aprimoramento do Sistema de vigilância de violências e acidentes, a continuidade de programas como o Vida no Trânsito se mostra de fundamental importância para a redução desse acidentes. Também, a capacitação, a educação continuada e a difusão da informação favorecem o aumento da cobertura de municípios com notificação de violência doméstica, sexual, e outras violências que em 2016 passou de 70%. A capacitação também se faz necessária para os serviços de verificação do óbito, onde é necessário qualificar os patologistas e os trabalhadores desse serviço ara melhorar a qualidade da informação sobre os diagnósticos de causas de morte. No ano de 2016, foram atestados 305.642 óbitos nas cidades as quais são contempladas com o SVO. Destes óbitos atestados, 45.180 óbitos foram atestados pelos Serviços de Verificação de Óbito, ou seja, 14,8% dos óbitos atestados. Os SVO's habilitados na Rede classificaram 120 óbitos maternos, 2.531 óbitos de mulher em idade fértil e 1.001 óbitos infantis. Em relação aos sistemas de informação é necessário aprimorar a cobertura de 94.4 % de causa definida de óbito SIM, 98% de cobertura do SINASC em 2015. Neste contexto, percebe-se a importância de promover o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas efetivas, integradas, sustentáveis e baseadas em evidências para o delineamento de diretrizes e ações de vigilância, informação, avaliação e monitoramento; de promoção da saúde e de redução de violências e acidentes e promoção da cultura de paz.					
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
		condicionantes de morbimortalidade.				

Finalidade do Projeto/TC	Fortalecer o desenvolvimento institucional e o aperfeiçoamento da gestão das ações de Promoção da Saúde, de prevenção e vigilância de violências, acidentes e seus fatores de risco, Vigilância de óbitos e análise de situação de saúde no âmbito do Saúde do Sistema Único de Saúde.					
Propósito do Projeto/TC	Aprimorar a gestão do Sistema Único de Saúde na qualificação, planejamento, monitoramento, acompanhamento e avaliação no que diz respeito a implementação e fortalecimento das Políticas Nacional de Promoção da Saúde e de Redução de Morbimortalidade por Acidentes e Violências, Sistemas de Informações das Estatísticas Vitais, Sistema de Informação de Vigilância de Violências e Acidentes, bem como nas ações de vigilância do óbito, na análise de situação de saúde e qualificação da informação em saúde, em conformidade com as atribuições do DANTPS para estas Políticas, Programas, estratégias e ações.					
Linha de base do Projeto/TC	As ações de Promoção da Saúde e Vigilância em Saúde são componentes fundamentais do Sistema Único de Saúde. No que tange a promoção da saúde, percebe-se a necessidade de mapeamento/monitoramento das ações de promoção da saúde realizadas por estados e municípios com população acima de 1 milhão habitantes para um melhor delineamento das ações e intervenções. Quando se fala em Fortalecimento da promoção da cultura de paz, prevenção das violências e acidentes e o aprimoramento do Sistema de vigilância de violências e acidentes, a continuidade de programas como o Vida no Trânsito se mostra de fundamental importância para a redução desse acidentes. Também, a capacitação, a educação continuada e a difusão da informação favorecem o aumento da cobertura de municípios com notificação de violência doméstica, sexual, e outras violências que em 2016 passou de 70%. A capacitação também se faz necessária para os serviços de verificação do óbito, onde é necessário qualificar os patologistas e os trabalhadores desse serviço ara melhorar a qualidade da informação sobre os diagnósticos de causas de morte. No ano de 2016, foram atestados 305.642 óbitos nas cidades as quais são contempladas com o SVO. Destes óbitos atestados, 45.180 óbitos foram atestados pelos Serviços de Verificação de Óbito, ou seja, 14,8% dos óbitos atestados. Os SVO's habilitados na Rede classificaram 120 óbitos maternos, 2.531 óbitos de mulher em idade fértil e 1.001 óbitos infantis. Em relação aos sistemas de informação é necessário aprimorar a cobertura de 94.4 % de causa definida de óbito SIM, 98% de cobertura do SINASC em 2015. Neste contexto, percebe-se a importância de promover o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas efetivas, integradas, sustentáveis e baseadas em evidências para o delineamento de diretrizes e ações de vigilância, informação, avaliação e monitoramento; de promoção da saúde e de redução de violências e acidentes e promoção da cultura de paz.					
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
5	Vigilância do óbito materno e infantil e Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbitos (SVO) ampliados.	<p>A 5.1 – Fomentar a disseminação da informação e o compartilhamento entre as três esferas de gestão do SUS;</p> <p>A 5.2 - Promover articulações e desenvolver ações intersetoriais para o fortalecimento da Rede Nacional do Serviço de Verificação de Óbito</p> <p>A 5.3 – Apoiar a ampliação dos Serviços de Verificação de Óbito que integram a Rede Nacional do Serviço</p> <p>A 5.4 – Oferecer suporte a realização de estudos e pesquisas envolvendo fatores de risco e de sub-registros na mortalidade materna</p> <p>A 5.5 – Cooperação técnica nacional e internacional para fomentar ações com a finalidade de desenvolver processos de trabalho voltados para a melhoria da qualidade no diagnóstico da causa de morte</p> <p>A 5.6 – Promover estratégias intra e intersetoriais para integração da vigilância do óbito materno e infantil.</p>	Aumento na proporção de óbitos investigados de mulheres em idade fértil, infantis e fetais e aumento de óbitos atestados e notificados pelos SVO's e ODS 3.1 e 3.2.	100% dos médicos patologistas pertencentes à rede nacional dos serviços de verificação do óbito capacitados para o correto diagnóstico de causas de morte e notificações de doenças/agravos de importância epidemiológica por meio de 1 treinamento anual. Realização de 10 visitas técnicas anuais para o monitoramento dos serviços. Revisão de 1 publicação científica com	Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM e Módulo Web Materno e infantil do SIM	Informe no módulo web do SIM de investigação e alimentação do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

Finalidade do Projeto/TC	Fortalecer o desenvolvimento institucional e o aperfeiçoamento da gestão das ações de Promoção da Saúde, de prevenção e vigilância de violências, acidentes e seus fatores de risco, Vigilância de óbitos e análise de situação de saúde no âmbito do Saúde do Sistema Único de Saúde.					
Propósito do Projeto/TC	Aprimorar a gestão do Sistema Único de Saúde na qualificação, planejamento, monitoramento, acompanhamento e avaliação no que diz respeito a implementação e fortalecimento das Políticas Nacional de Promoção da Saúde e de Redução de Morbimortalidade por Acidentes e Violências, Sistemas de Informações das Estatísticas Vitais, Sistema de Informação de Vigilância de Violências e Acidentes, bem como nas ações de vigilância do óbito, na análise de situação de saúde e qualificação da informação em saúde, em conformidade com as atribuições do DANTPS para estas Políticas, Programas, estratégias e ações.					
Linha de base do Projeto/TC	As ações de Promoção da Saúde e Vigilância em Saúde são componentes fundamentais do Sistema Único de Saúde. No que tange a promoção da saúde, percebe-se a necessidade de mapeamento/monitoramento das ações de promoção da saúde realizadas por estados e municípios com população acima de 1 milhão habitantes para um melhor delineamento das ações e intervenções. Quando se fala em Fortalecimento da promoção da cultura de paz, prevenção das violências e acidentes e o aprimoramento do Sistema de vigilância de violências e acidentes, a continuidade de programas como o Vida no Trânsito se mostra de fundamental importância para a redução desse acidentes. Também, a capacitação, a educação continuada e a difusão da informação favorecem o aumento da cobertura de municípios com notificação de violência doméstica, sexual, e outras violências que em 2016 passou de 70%. A capacitação também se faz necessária para os serviços de verificação do óbito, onde é necessário qualificar os patologistas e os trabalhadores desse serviço ara melhorar a qualidade da informação sobre os diagnósticos de causas de morte. No ano de 2016, foram atestados 305.642 óbitos nas cidades as quais são contempladas com o SVO. Destes óbitos atestados, 45.180 óbitos foram atestados pelos Serviços de Verificação de Óbito, ou seja, 14,8% dos óbitos atestados. Os SVO's habilitados na Rede classificaram 120 óbitos maternos, 2.531 óbitos de mulher em idade fértil e 1.001 óbitos infantis. Em relação aos sistemas de informação é necessário aprimorar a cobertura de 94.4 % de causa definida de óbito SIM, 98% de cobertura do SINASC em 2015. Neste contexto, percebe-se a importância de promover o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas efetivas, integradas, sustentáveis e baseadas em evidências para o delineamento de diretrizes e ações de vigilância, informação, avaliação e monitoramento; de promoção da saúde e de redução de violências e acidentes e promoção da cultura de paz.					
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
				diretrizes para os serviços (SVO). Manutenção do painel WEB de monitoramento semestral dos dados produzidos pelo SVO.		

3. CONTEXTO

O TC-101 objetivando "Fortalecer o desenvolvimento institucional e aperfeiçoamento da gestão das ações de Vigilância em Saúde do Sistema Único de Saúde nas áreas de vigilância e prevenção de violências, acidentes, doenças crônicas não transmissíveis e análise de situação de saúde", teve início no segundo semestre de 2018, paralelamente ao fim do TC-56, dando sequência ao conjunto de atividades executadas no marco deste último, com as devidas reorientações para o contexto vigente, beneficiando-se ainda das lições aprendidas durante a vigência.

4. 2º SEMESTRE DE 2018

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Cultura de paz promovida, ações de prevenção das violências e acidentes promovidas e Sistema de vigilância de violências e acidentes aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Proporção de municípios com notificação de violências interpessoais e autoprovocadas. Taxa de mortalidade por acidente de transporte terrestre
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Alcançar 85% de cobertura de municípios com notificação de violências por meio de capacitações e realização de pelo menos 1 reunião técnica anual. Elevar em 15% o número de municípios com ações de segurança viária/ Programa Vida no Trânsito por meio de realização de treinamentos e curso EAD.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No marco do Programa Vida no Trânsito (PVT), referente à prevenção da morbimortalidade por acidentes de trânsito, compreendidas na ação 01 do PTS TC101 (R1A3), as ações iniciadas no 2º semestre de 2018 e que serão continuadas durante os primeiros meses de 2019, tem como foco o fortalecimento do Vida no Trânsito nos estados e municípios onde está implantado, como resposta do setor saúde para a Década de Ação de Segurança no Trânsito em conformidade com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável especificamente o 3.6 e 11.2, bem como subsidiar as políticas públicas para o seu aperfeiçoamento. Dentre as ações destacam-se:

1. Elaboração de portfólios de lições aprendidas (experiências exitosas e não exitosas) em municípios;
2. Propostas de critérios para análise dos Planos Estaduais de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans) dos Estados e a sua interface com o PVT em articulação com Conselhos Estaduais de Trânsito, Polícia Rodoviária Federal, Secretarias de Segurança pública, Saúde, Educação e outras em Estados brasileiros;
3. Resultados do monitoramento das ações, metas e indicadores dos Planos de Ação Municipais do Programa Vida no Trânsito, com descrição dos desafios, fragilidades/dificuldades e possibilidades/avanços em Municípios;
4. Mapeamentos dos serviços de referência para atenção às vítimas de lesões no trânsito, incluindo Rede de Urgências e Emergências (pré-hospitalar, UPA, hospitalar e outros), implantação da Linha de Cuidado ao Trauma e todos os serviços de reabilitação, com a descrição detalhada de cada um deles, seu funcionamento, pactuação, regionalização, com descrição dos desafios, fragilidades/dificuldades e possibilidades/avanços e outros em municípios brasileiros;
5. Propostas de ampliação dos objetivos do Programa Vida no Trânsito a partir da possibilidade de sua integração com os Planos de Mobilidade Urbana (em criação ou atualização) em Municípios
6. Propostas de modelo para análise da implantação e uso da Plataforma Web de Monitoramento do Programa Vida no Trânsito e resultado descritivo do seu uso pelos Municípios.

Para o tema da vigilância e prevenção de violências (Ação 03 R1A6), as ações iniciadas no 2º semestre de 2018 e que serão continuadas durante os primeiros meses de 2019, tem como foco o fortalecimento do VIVA Contínuo e VIVA Inquérito, com a redefinição do plano de análise dos resultados de ambos os sistemas e preparação para as respectivas publicações. Dentre as ações destacam-se:

1. Análise detalhada da completude das notificações de violências interpessoais e autoprovocadas por UF, Brasil -

2016.

2. Elaboração de boletim epidemiológico com análise detalhada dos atendimentos de urgências e emergências por acidentes de transporte nas capitais e municípios selecionados, a partir da base do Viva Inquérito 2017.
3. Elaboração de boletim epidemiológico com análise detalhada dos atendimentos de urgências e emergências por outros acidentes e queimaduras acidentais nas capitais e municípios selecionados, a partir da base do Viva Inquérito 2017.
4. Análise detalhada de violências por parceiro íntimo contra mulheres no Brasil a partir dos dados do Viva Sinan 2011-2017 em formato de artigo.
5. Análise detalhada de violências contra pessoas com deficiência no Brasil a partir dos dados do Viva Sinan 2011-2017 em formato de artigo.
6. Análise detalhada da consistência e completude dos dados nacionais do Viva Sinan de 2011-2017.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O TC passou a vigor em fins de 2018 e o conjunto de produtos e serviços demandados deverão ser entregues/ executados a partir de 2019, seguindo as determinações que podem incluir revisões a serem definidas pela CGDANT/SVS da atual gestão do Ministério da Saúde.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Os serviços demandados nas contratações vão ao encontro dos resultados previstos (Cultura de paz promovida, ações de prevenção das violências e acidentes promovidos e Sistema de vigilância de violências e acidentes aprimorados).

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Ações da Política Nacional de Promoção da Saúde implantadas e implementadas em estados e municípios.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Número de estados e municípios com ações de promoção da saúde implementadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	100% dos estados e capitais e/ou municípios com população acima de 1 milhão habitantes com ações de promoção da saúde implementadas; Realização de, pelo menos 2, Seminários da Política Nacional da Promoção da Saúde. Pelo menos 1 publicação anual sobre Promoção da Saúde. Realização de pelo menos 1 reunião técnica anual para a implantação da PNPS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Destaca-se para o RE 2, no curto período de vigência do TC, o apoio técnico e financeiro à realização da Consulta Regional para a Estratégia e Plano de Ação de Promoção da Saúde no Contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Participaram representantes de 25 países da Região, além da participação de especialistas convidados. A Estratégia e Plano de ação busca renovar a promoção da saúde por meio de um movimento social, político e técnico abordando os Determinantes da Saúde, com a finalidade de melhorar a saúde e reduzir as iniquidades, dentro do marco da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. As contribuições fitas pelos países foram incorporadas ao Documento e os países tiveram a oportunidade de fazer os ajustes finais ao documento que seguirá os trâmites institucionais para aprovação.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em decorrência do prazo de finalização dos aspectos legais e orçamentários do TC com a respectiva viabilização para a execução física e orçamentaria dificultaram o cumprimento do que havia sido proposto no PTS. As ações propostas serão revistas para ajustá-las ao novo contexto da gestão governamental em 2019.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações previstas no PTS bem como as ações realizadas, estão alinhadas com os indicadores e metas, especialmente considerando que a mobilização feita para a realização da consulta nacional, bem como a participação governamental e de especialistas do país (GT Promoção da Saúde ABRASCO, Rede Brasileira de Universidades Promotoras da Saúde e Movimentos Sociais) na consulta Regional, contribui para renovar os esforços e compromissos para a implementação da Política Nacional de Promoção da Saúde em Estados e municípios.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Bases de dados integradas e sistemas de Informação aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Aumento do percentual de registro de óbitos com causa definida nos estados Aumento da Cobertura do SINASC e qualidade do preenchimento da declaração de óbito e de nascido vivo.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	95 % de causa definida de óbito SIM, 99% de cobertura do SINASC, Desencadear ao menos 1 atividade anual de busca ativa de nascimentos e óbitos nos Estados e Municípios orientada por bases de dados integradas com outros setores. Realização de pelo menos 1 encontro anual para qualificação da causa de óbito.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Destaca-se para o RE3, no curto período de vigência do TC 101, as seguintes ações iniciadas no 2º semestre de 2018 e que serão continuadas durante os primeiros meses de 2019, como enfoque na integração de bases de dados e no aprimoramento de sistemas de informação:

1. Desenvolvimento de ferramentas para avaliar a qualidade das informações sobre óbitos e nascimentos, considerando o preenchimento da Declaração de Óbito (DO) e de Nascidos Vivos (DN), bem como materiais para treinamento da nova versão que será lançada.
2. Desenvolvimento de ferramentas para avaliar a qualidade das informações sobre óbitos e nascimentos, considerando o preenchimento da declaração e óbito (DO) e de nascidos vivos (DN).
3. Desenvolvimento de ferramentas para avaliar a qualidade das informações sobre óbitos e nascimentos, considerando o preenchimento da Declaração de óbito (DO) e de nascidos vivos (DN).
4. Desenvolvimento de ferramentas para avaliar a qualidade das informações sobre óbitos e nascimentos, considerando o preenchimento da Declaração de Óbito (DO) e de Nascidos Vivos (DN), bem como materiais para treinamento da nova versão que será lançada.
5. Desenvolvimento de ferramentas para avaliar a qualidade das informações sobre óbitos e nascimentos, considerando o preenchimento da Declaração de Óbito (DO) e de nascidos vivos (DN), bem como materiais para

treinamento da nova versão que será lançada.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O TC passou a vigor em fins de 2018 e o conjunto de produtos e serviços demandados deverão ser entregues/ executados a partir de 2019, seguindo as determinações que podem incluir revisões a serem definidas pela CGIAE/SVS da atual gestão do Ministério da Saúde.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Continuando com os objetivos planejados na CGIAE/SVS, este resultado segue com as ações que haviam sido contempladas no TC-56, que antecedeu este TC atual. Isto significa o fortalecimento da área de sistema de informação, visando manter os logros alcançados.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Produção e análise da situação de saúde realizada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Publicações de análise de situação de saúde.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	Realização de 20 publicações anuais sobre análise de situação de saúde.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Destaca-se para o RE4, no curto período de vigência do TC 101, as seguintes ações iniciadas no 2º semestre de 2018 e que serão continuadas durante os primeiros meses de 2019, com enfoque no aprimoramento dos processos de análise e monitoramento da situação de saúde: análise dos resultados do projeto de melhoria da informação sobre causa de morte e organização de material instrutivo para organização de bases de dados para análise por parte dos usuários do SIM. Além do apoio à discussão sobre a melhoria da qualidade da informações sobre causas de morte no Brasil (evento realizado em Salvador,/BA).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O TC passou a vigor em fins de 2018 e o conjunto de produtos e serviços demandados deverão ser entregues/ executados a partir de 2019, seguindo as determinações que podem incluir revisões a serem definidas pela CGIAE/SVS da atual gestão do Ministério da Saúde.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A análise de situação em saúde vem sendo executada rotineiramente a partir dos TCs com a OPAS. Assim como no TC-56, este TC 101 permite continuar o trabalho epidemiológico que a SVS desenvolve para todo o país.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Vigilância do óbito materno e infantil e Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbitos (SVO) ampliados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Aumento na proporção de óbitos investigados de mulheres em idade fértil, infantis e fetais e aumento de óbitos atestados e notificados pelos SVO's e ODS 3.1 e 3.2.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	100% dos médicos patologistas pertencentes à rede nacional dos serviços de verificação do óbito capacitados para o correto diagnóstico de causas de morte e notificações de doenças/agravos de importância epidemiológica por meio de 1 treinamento anual. Realização de 10 visitas técnicas anuais para o monitoramento dos serviços. Revisão de 1 publicação científica com diretrizes para os serviços (SVO). Manutenção do painel WEB de monitoramento semestral dos dados produzidos pelo SVO.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As ações iniciadas no 2º semestre de 2018 e que serão continuadas durante os primeiros meses de 2019, tem como foco a poiar a vigilância do óbito materno e infantil e Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbitos (SVO). Dentre as ações destacam-se:

1. Fortalecimento da vigilância do óbito no estado do Rio Grande do Norte a partir da ação direcionada às prioridades da agenda estratégica da Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS no que compete à Coordenação Geral de Informação e Análise.
2. Promoção do fortalecimento da Vigilância do Óbito em estados da região Norte a partir da proposta de ação e agenda de prioridades da Coordenação Geral de Informação e Análise Epidemiológica - CGIAE no que se refere à vigilância do óbito materno, infantil e fetal, por causas mal definidas e cobertura de dados através da busca ativa de óbitos.
3. Promoção do fortalecimento da Vigilância do Óbito no Brasil a partir da proposta de ação e agenda de prioridades da Coordenação Geral de Informação e Análise Epidemiológica - CGIAE no que se refere à vigilância do óbito materno, infantil e fetal, por causas mal definidas e apoio e monitoramento dos Serviços de verificação de óbito (SVO) habilitados na Rede nacional.
4. Promoção do fortalecimento da Vigilância do Óbito no Brasil a partir da proposta de ação previstas na agenda de prioridades da Coordenação Geral de Informação e Análise Epidemiológica - CGIAE no que se refere à vigilância da mortalidade materno e infantil e por causas mal definidas desenvolvidas no contexto regional/local.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O TC passou a vigor em fins de 2018 e o conjunto de produtos e serviços demandados deverão ser entregues/ executados a partir de 2019, seguindo as determinações que podem incluir revisões a serem definidas pela CGIAE/SVS da atual gestão do Ministério da Saúde.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A vigilância do óbito vem sendo executada rotineiramente a partir dos TCs com a OPAS. Assim como no TC-56, este TC 101 permite continuar o trabalho de aprimoramento do SIM, atendendo importantes prioridades do país como a de gerar informações para a redução das duas prioridades relacionadas a mortalidade materno-infantil.

4.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O TC-101 consiste, em boa medida, em uma continuação da experiência exitosa do TC-56, finalizado em 2018, com as devidas atualizações e ajustes. Manteve-se no TC 101, portanto, a finalidade e propósitos essenciais de fortalecer o desenvolvimento institucional e o aperfeiçoamento da gestão das ações de Promoção da Saúde, de prevenção e vigilância de violências, acidentes e seus fatores de risco, Vigilância de óbitos e análise de situação de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, em conformidade com as atribuições do DANTPS para estas Políticas, Programas, estratégias e ações.

O TC-101, em consonância com necessidades do cenário epidemiológico e social do país contribui, desta forma, com as prioridades estipuladas pelo do governo brasileiro e com o planejamento estratégico da OPAS 2014-2019, na medida em que vez que abarca a análise de situação de saúde, o fortalecimento de estratégias de Prevenção de Fatores de Risco para DCNTs, Promoção da Saúde e Enfrentamento de Violências e Prevenção de Lesões no Trânsito no país.

Os temas compreendidos nesta cooperação, tal qual definidos em sua matriz lógica, estão em sintonia com os Resultados Intermediários definidos na Categoria 2 do Plano Estratégico da OPAS 2014-2019 (Doenças não transmissíveis e fatores de risco), no item 2.1 (Doenças não transmissíveis e fatores de risco), mais especificamente no que concerne aos Resultados Intermediários (RIT) 2.1 (Ampliação do acesso a intervenções para prevenir e controlar as doenças não transmissíveis e os seus fatores de risco); item e 2.3 (Violência e traumatismos), RIT 2.3 (Redução dos fatores de risco associados à violência e aos traumatismos com ênfase na segurança viária, traumatismos infantis e violência contra crianças, mulheres e jovens). Alinham-se ainda na Categoria 3 (Determinantes da saúde e promoção da saúde ao longo de todo o ciclo de vida), item 3.4 (3.4 Determinantes sociais da saúde) no o RIT 3.4 (Aumento da liderança do setor da saúde na abordagem dos determinantes sociais da saúde). Sintoniza-se, por fim com o tema abarcado na Categoria 4 do Plano da OPAS 2014-2019 (Sistemas de Saúde), mais especificamente o item 4.4 (Informações e evidências em apoio aos sistemas de saúde), com o RIT 4.4 definido como “Todos os países contam com sistemas de informação e pesquisa em saúde em funcionamento”.

As atividades a serem desenvolvidas durante a vigência deste TC, recém iniciado, poderão confirmar efetivamente a contribuição às Prioridades do Governo e ao Plano Estratégico da OPAS, devendo, contudo, terem-se em conta as revisões passíveis de serem demandas pela nova administração do Governo Brasileiro, que assumiu em janeiro de 2019 e o novo Plano Estratégico da Organização para o período de 2020-2025.

4.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Sendo este um TC recém indicado, com as atividades serem efetivamente desenvolvidas a partir de 2019, as recomendações mais oportunas a se propor seguem sendo, naturalmente as que serviram ao TC-56 que precedeu esta presente cooperação, em particular, vale sempre ressaltar, o aprimoramento dos processos de planejamento conjunto entre os consultores da OPAS/OMS BRA e as área técnicas das contrapartes do Ministério da Saúde mais diretamente envolvidas nas atividades no marco desta Cooperação Técnica.

A definição efetiva de políticas, prioridades e ênfases pela nova gestão da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde e respectivas Coordenações sob seu comando (definições ainda em processo, ao tempo da redação deste relatório) será, naturalmente, determinante para a atenção a cada ação/atividade prevista, ritmo, dinâmica e cronogramas. Em favor da manutenção das ações propostas, ainda que com naturais adaptações, conta o presente TC, além de sólida fundamentação, com o lastro da experiência da Cooperação anterior, que inspirou o TC que vige atualmente.

4.4 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	0	0	10%
2	2	0	0	10%
3	4	0	0	10%
4	2	0	0	5%
5	2	0	0	10%
Total:	13	0	0	9%

4.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 1,546,914.81
Recursos desembolsados:	US\$ 56,558.96
Pendente de pagamento:	US\$ 332,680.34
Saldo:	US\$ 1,157,675.51